

MOMOCHI SANDAYU

Três dos mais famosos líderes Ninja do Japão Feudal foram Momochi Sandayu, Hattori Hanzo e Fujibayashi Nagato que encheram de ação e lenda as páginas da história das famílias Ninja de Iga Ryu. Sandayu Momochi foi muito ativo durante a Era Tembun, chegando a ser o Soke 15º das Escolas Gyokko Ryu e Koto Ryu. Durante sua vida serviu ao Clã Sanada ao longo do turbulento século 16.

É muito possível que o Ninja Kirigakure fundador do Ryu Ninja de Iga fora aluno de Sandayu Momochi. Diz-se que a família Momochi controlava a região Sul de Iga, a família Hattori a região central e os Fujibayashi a região Norte de Iga. Documentos pertencentes atualmente a família Momochi contém detalhes sobre Momochi Sandayu. Em vida foi conhecido como "Tanba No Kami" que sugere o título de "Governador de Tanba" que é considerado título de nobreza.

Algumas fontes dizem que existe a possibilidade de que Sandayu Momochi e Nagato Fujibayashi tenham sido a mesma pessoa.

Oda Nobuo (o filho de Oda Nobunaga, Regente do Japão) invadiu a província de Iga em 3 de novembro de 1581 por ordens de seu pai. Esta batalha foi chamada "Tensho Iga No Ran" que quer dizer "a Rebelião Iga na Era Tensho". Como esta rebelião tinha como objetivo expulsar os invasores, no ano seguinte Oda Nobunaga em pessoa dirigiu uma campanha militar contra as comunidades da montanha de Iga com um exército de 46.000 homens ao longo de várias frentes. Os Ninja e Samurai de Iga e alguns de Koga combinaram armas e criaram um exército de uns 4.000 homens sendo massacrados pela superioridade numérica de Nobunaga. Os que sobreviveram incluindo o famoso Ninja Hattori Hanzo se distribuíram ao longo da geografia do Japão, criando e espalhando uma rede Ninja mais forte que a que haviam tido antes. As crônicas da Batalha japonesa dizem que Momochi Sandayu combateu ferozmente. Sandayu conseguiu escapar com seus homens da batalha e refugiaram-se em um lugar chamado Sanbonmatsu ("Os Três Pinos") na Província Yamata. Ali reuniu seus homens e lhes disse: "Estamos bem agora. Tudo está bem, o ataque de Nobunaga acabou". Seus homens ainda desconfiavam e enviaram exploradores Shinobi que estabeleceram que realmente o ataque havia passado e tudo estava em calma. Com o tempo receberam informações sobre a rebelião de Akechi Mitsuhide o General de maior confiança de Nobunaga que o capturou e executou em Honnoji ao dia 10 de junho de 1582. É possível que apesar disto, Sandayu morrera pouco depois, pois nunca mais se escutou falar dele. Nos deixou um Kuden muito importante:

"O Ninjutsu não deve ser utilizado por causa de desejos pessoais. Deve ser utilizado por causa de teu País, teu Senhor, ou de ti mesmo quando não há forma de escapar e não há mais remédio. Se voluntariamente o utilizas por causa de desejos pessoais, as técnicas em verdade e inevitavelmente se acabarão".

Sua tumba foi objeto de busca e localizada na metade da década de 60. Está em um pequeno local de propriedade da família Momochi perto de uma de suas três casas. O panteão está situado a umas 15 milhas ao sul de Iga Ueno, em umas colinas atrás de um lugar chamado Nabari, duas de suas casas existem ainda.

A fim de ocultar sua identidade Sandayu teve vários castelos. Entre eles o Castelo Ryugu, o castelo Hojiro e o Castelo Yamato. Com cada castelo tinha uma diferente personalidade e uma família própria e todos os recursos necessários para escapar em caso de perigo. Outra fortificação atribuída a Sandayu é conhecida como Takiguchi-jo (Hoje em dia existe um grande supermercado no local). Este se encontra em umas colinas próximo de Iga Ueno, mas desafortunadamente foi destruído por Oda Nobunaga.

O descendente número 17 de Sandayu, um camponês chamado Momochi Itsuke vivia a meados dos anos 70 com sua família em uma das casas de Sandayu que tinha uma Antigüidade de 400 anos e está construída ao norte das montanhas de Oka-one. Ali se encontrava com sua esposa e seus três filhos a única recordação que tinha de seus ancestrais: eram dois documentos. Um deles parecia ser parte de um Makimono e o outro um livro. Mas os Momochi não tem nenhuma conexão com a tradição de seus ancestrais.

Itsuke disse que seu avô reuniu todas as relíquias Ninja, incluindo pergaminhos e armas e as vendeu a colecionadores privados e museus